**FACULDADE PATOS DE MINAS**

**CURSO LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA**

**MAURÍCIO GUILHERME RIBEIRO**

# A IMPORTÂNCIA DO FUTSAL PARA OS ALUNOS DO ENSINO FUNDAMENTAL

 **PATOS DE MINAS**

**2018**

**MAURÍCIO GUILHERME RIBEIRO**

# A IMPORTÂNCIA DO FUTSAL PARA OS ALUNOS DO ENSINO FUNDAMENTAL

Artigo apresentado à Faculdade Patos de Minas como requisito parcial para a conclusão do Curso de Educação Física Licenciatura.

Orientador: Prof. Esp. Diogo Alves Amaro

**PATOS DE MINAS 2018**

*Dedico este trabalho aos estudantes da área de Educação Física e aos praticantes de Futsal esperando que os dados contidos possam contribuir de alguma forma.*

### AGRADECIMENTOS

 Agradeço, primeiramente, a Deus, que apesar de todas as dificuldades ao logo do desenvolvimento desse trabalho é onde sempre encontro forças para continuar. Há pessoas severamente importantes, como minha mãe, Neusa R. Ribeiro, o meu pai, Ademar G. Ribeiro, que sempre batalharam para me oferecer uma educação de qualidade; ao meu irmão, Adair G. Ribeiro, minha cunhada, Lucilea L. Ribeiro, que sempre acreditaram em meu potencial e nunca negaram uma palavra de incentivo; a minha namorada, Patrícia S. Silva, que, apesar de estarmos há pouco tempo juntos, ajudou-me muito, a meu ver, um exemplo diário, com palavras úteis para cada momento, compreensiva em momentos que estive distante no desenvolver deste trabalho. Considero pessoas essenciais para esta conquista. Agradeço também ao meu orientador, Diogo A. Amaro, que, no decorrer do trabalho, incentivou-me e se dispôs sempre que surgisse alguma dúvida, independente de horário ou dia.

"A educação deve possibilitar ao corpo e à alma toda a perfeição e a beleza que podem ter". Platão

###  A IMPORTÂNCIA DO FUTSAL PARA OS ALUNOS DO ENSINO FUNDAMENTAL

**Autor:** Maurício Guilherme Ribeiro [[1]](#footnote-1)

**Orientador:** Diogo Alves Amaro \*\*

### RESUMO

Este estudo se refere a uma Revisão Bibliográfica e teve como objetivo evidenciar a importância do Futsal realizado em aulas de Educação Física no ensino fundamental. Além disso, este trabalho mostra como o Futsal pode contribuir para o desenvolvimento motor dessas crianças e a importância que o profissional de Educação Física exerce sobre elas nesta fase de desenvolvimento. Logo o Futsal não é apenas um esporte que visa a competição, mas, que suas regras e prática possam proporcionar as crianças diversos benefícios como: melhora em seu deslocamento, flexibilidade, agilidade, trabalho em equipe, habilidades motoras e em seu convívio social, amenizando problemas familiares e influenciando a melhor participação do aluno nas aulas propostas pelo professor. Desta forma o esporte favorece a criar aspectos afetivos, cognitivos e motores. Para a realização deste estudo, foi contextualizado a importância que o Futsal tem na fase fundamental de ensino, os benefícios das atividades esportivas recreativas, o crescimento social, relevando a parte de desenvolvimento motor e participação do Profissional de Educação Física para esses alunos.

**Palavras-chave:** Educação física; Habilidade motora; Atividade esportiva.

### Abstract

This study refers to a Bibliographic Review and had as objective to highlight the importance of Futsal conducted in Physical Education classes in elementary school. In addition, this work shows how Futsal may contribute to the motor development of these children and the importance that the Physical Education professional exerts on them at this stage of development. Therefore, Futsal is not only a sport that aims at competition, but that its rules and practice may provide children with several benefits, such as: improvement in their mobility, flexibility, agility, teamwork, motor skills and social interaction, alleviating family problems and influencing the student's better participation in the classes proposed by the teacher. In this way the sport favors creating, affective, cognitive and motor aspects. For the accomplishment of this study, it was contextualized the importance that the Futsal has in the fundamental phase of teaching, the benefits of the recreational sports activities, the social growth, emphasizing the part of motor development and participation of the Professional of Physical Education for these students.

**Keywords:** Physical education; Motor ability; Sports activity.

### 1 CONSIDERAÇÕES INICIAIS

O presente estudo de Revisão bibliográfica, tem como assunto primordial o futsal, sua história, sua proposta de desenvolvimento motor e social, sendo aplicado nas aulas de Educação Física na fase do Ensino Fundamental, que vem a proporcionar ao aluno, criança ou adolescente a participar de uma modalidade esportiva bastante conhecida por todo o mundo, dispondo a oportunidade de desenvolver o relacionamento, capacidades físicas e sua desenvoltura escolar. O Futsal não é considerado apenas um esporte com habito de competição, utilizando o lúdico, pode-se criar uma aula recreativa, onde envolve um gesto motor simples como chutar a bola ou dominá-la, para efetuar posteriormente movimentos mais complexos, realizando jogadas bem elaboradas.

Para Betti (1995), destaca-se a vontade que o aluno tem em realizar atividades consideradas difíceis, porém, dentro de suas capacidades, algo que seja alcançável, o caráter lúdico está sempre presente nas aulas de Educação Física, este modo de lecionar a aula, traz ao aluno uma melhor resposta na aprendizagem, neste ambiente a aula se torna mais agradável e interativa, a escola não é considerada um ambiente de competição e sim um espaço de desenvolvimento e diversão, sempre com objetivos em suas atividades.

Segundo Melo (2013), fala que, a Educação Física como toda área de ensino, tem o papel fundamental de aproximar o aluno à ação cidadã, que presencie dentro da escola situações que proporcione cidadania, por ser algo que vai muito além de interesses próprios, visando um bem comum com direitos e deveres muito bem estruturados. A escola também tem esse papel, transmitindo conhecimentos básicos para uma cidadania bem consolidada e melhor qualidade de vida.

Silva (2013) enfatiza o Futsal como principal meio de iniciação ao esporte para maioria dos alunos, por ser reconhecido por grande parte da população. O professor deve manter a atenção para reconhecer a efetividade da didática passada em suas aulas. Importante mostrar aos alunos a como aceitar a derrota e como se portar diante a vitória, essa e uma forma de socialização e respeito que o esporte passa.

O futsal tem características essenciais para o desenvolvimento da criança, seja na área da saúde ou de bem-estar, propondo em suas aulas, atividades com movimentos em várias direções, de maneira veloz e consciente, raciocínio rápido em diversas situações, melhoram ações motoras e a socialização nas escolas, através da recreação e ludicidade disposta em suas aulas.

**1.1 Problemática**

Qual a importância do Futsal para alunos do ensino fundamental?

#### 1.2 Objetivo Geral

Analisar e compreender a importância do futsal na aula de Educação Física no ensino fundamental e reconhecer a importância deste profissional para a educação.

*1.2.1 Objetivos específicos*

* Mostrar que o futsal tem papel fundamental no processo de ensino aprendizagem.
* Compreender a forma de lecionar a aula de futsal dentro da fase de desenvolvimento da criança.
* Reconhecer a importância do profissional de educação Física para aplicar de forma transparente a importância do futsal, suas regras e táticas.

#### 1.3 Justificativa

O futsal possui enorme importância na aprendizagem do aluno, por ser um

esporte com conteúdo diversificado e valioso, pode ser utilizado de maneiras diversas, atendendo os objetivos do planejamento escolar, assim, desconsidera-lo nas aulas de educação física é fugir da cultura do país (Filho, 2009).

O esporte como um fator que facilite a aprendizagem, é um dos maiores objetivos da educação, compartilhar mais que regras, técnicas, táticas, é transmitir valores que sejam úteis para sua futura vida cidadã (BEZERRA 2010).

 Esta pesquisa se fundamenta em que o Futsal pode beneficiar alunos da fase de ensino fundamental, suas capacidades físicas e motoras, convívio social, respeitando a fase de desenvolvimento de cada um e também mostrar a importância do profissional de Educação Física para este grupo de alunos.

#### 1.4 Metodologia

A pesquisa que fundamenta este trabalho é uma revisão narrativa conceitual, de cunho bibliográfico, com caráter descritivo em que se comparou as obras relacionadas para leitura e discussão, e após este levantamento, fez-se a conclusão.

A pesquisa possui como objetivo demostrar a importância do Futsal nas aulas de Educação Física na fase de ensino escolar fundamental. Para a elaboração deste estudo, até o momento, foram utilizados (35) artigos em língua portuguesa, encontrados em bases de pesquisas, como, google acadêmico e scielo, postados ou publicados entre os anos de 1996 a 2017.

### 2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

A atividade física segundo Polissini e Ribeiro (2014), é identificada como

qualquer movimento corporal realizado que resulta em gasto energético, seja para fins de lazer ou contexto disciplinar. Este requisito proporciona ao ser humano grandes benefícios, melhora suas capacidades físicas e promover a prevenção de várias doenças, principalmente quando aplicada desde a fase básica da criança. Enfatizar isso e preciso, pois, nas séries inicias, aprendem e desenvolvem as atividades de maneira lúdica, que é uma forma de aumentar o interesse do aluno, que também deve ser passado no ensino fundamental, uma vez que, a criança absorve um conhecimento mais técnico sobre todos os esportes, principalmente do futsal, um esporte realizado com mais frequência nas escolas.

O futsal é um esporte com uma diversificação grandiosa e tem enorme importância no aprendizado do aluno, atendendo os objetivos do planejamento escolar. Desconsidera-lo nas aulas de educação física e fugir da cultura do país (FILHO, 2009).

Esta modalidade esportiva pode obter maior quantidade de melhorias, como autoestima, autoconfiança, diminuição do stress do dia a dia e relacionamento com o próximo. Borges (2008), aponta que a atividade física auxilia para o saudável crescimento de crianças e adolescentes, sendo capazes de reconhecer e respeitar as características físicas e desempenho de si próprio e de outros indivíduos.

Segundo Ferreira (2010), os fundamentos do futsal facilitam e mostram o modo de cada um jogar, sua particularidade em posicionamento, chute, drible, marcação e noção inicial de táticas do jogo.

Silva e Greco (2009 p. 298) destacam que:

Ao caracterizar o futsal como um jogo esportivo coletivo de oposição/cooperação, jogado em um espaço comum com a participação simultânea de atacantes e defensores em relação à bola e de forte apelo à inteligência, verifica-se ser imprescindível que os atletas empreguem uma permanente atitude táticoestratégica (fortemente vinculada aos processos cognitivos relacionados à percepção, análise e tomada de decisão).

De acordo com a posição do jogador no momento do jogo, o posicionamento de cada setor, necessita-se de um raciocínio rápido para desenvolver um ataque/defesa e dar sequência na construção de uma determinada jogada, pois o futsal se dá por um esporte de mudanças continuas no desenvolver do jogo e cabe ao jogador decidir o que será melhor para cada situação.

 A maioria das crianças do Brasil joga bola em campo aberto, em casa ou

na escola, e quando passam a frequentar uma escolinha de futsal há uma série de dificuldades, pois, as regras e normas de treinamento são muito diferentes do futsal de recreação (ROBLES, 2010).

Comparando o gênero masculino e feminino, observa-se que os meninos são completamente livres e alegres. Jogam bola nas ruas e desenvolvem uma série de atividades que podem contribuir no desenvolvimento da motricidade ampla. Por outro lado, as meninas não têm o apoio que os meninos recebem dos pais ou amigos, são, em algumas vezes, até proibidas de praticarem estas atividades, desenvolvendo, assim, a motricidade fina (ROMERO, 1994).

No ambiente escolar, o professor deve considerar os alunos como verdadeiros amantes do conhecimento, pois, estão em uma fase de desenvolvimento onde absorvem ao máximo o que lhe é passado, Betti (1995) enfatiza que, o desafio de algo difícil, porem concretizável, é desejável por eles. Afirmam que querem aprender o que seja melhor, que quanto mais possam absorver, melhor se torna sua aula. A escola não é considerada um lugar de performance, o caráter lúdico está sempre presente nas aulas de educação física, para melhor aprendizado.

As aulas de Educação Física escolar contribuem em desenvolver ambas habilidades motoras, fundamentais durante a infância, trabalhando movimentos básicos necessários para o jogo, auxilia na postura exigindo da criança mudanças repentinas de direção em velocidade elevada, finalizações com controle corporal, além de melhoria no trabalho em grupo e socialização.

Dissertando sobe o esporte, sabe-se que está presente nas vidas das pessoas diariamente, de formas distintas, como, na internet, televisão, rádio, influenciando torcedores, narradores e professores. Pode ser praticado por diferentes pessoas ou classe social, em campos, quadras ou até mesmo na rua como forma de diversão (TUBINO, 1993).

Na iniciação do esporte na escola através das aulas de Educação Física,

criam formas de passar a atividade com objetivo de desenvolver de forma direta aspectos afetivos, cognitivos e motor, possibilitando ao aluno a expressão e a criatividade desse indivíduo (PASSARO, 2005).

Segundo Júnior (1998), o futsal é um esporte muito praticado no país, cerca de 10% de sua população. Na escola os alunos praticam em qualquer momento, podendo ser realizado no horário de recreio, nas aulas de Educação Física, sempre modificando suas regras, de acordo com o tempo e local que estão jogando/brincando.

Silva et. Al (2014), atestam que, de uma maneira geral, criou-se nas aulas de Educação Física escolar, uma ideia de que o esporte sempre tem âmbito de competição, entretanto, o profissional de Educação Física precisa encontrar formas de lecionar uma aula onde possa trabalhar o desenvolvimento social entre os alunos com o esporte, o lúdico pode ser um facilitador para essa interação.

A escola tem um papel importante para a formação cidadã e o desenvolvimento de uma nação, cabe transmitir instrumentos básicos para a cidadania, também, cabe a todos os setores da sociedade trabalhar em conjunto para que a cidadania seja consolidada e possa trazer melhor qualidade de vida (RIBEIRO 2001).

BYDLOWSKI et al. (2011 p. 5) descreve o ensino da cidadania como:

O ensino da cidadania é colocado como função da escola: [a escola] é o espaço onde se ensina cidadania, é um dos espaços mais privilegiados para esse ensino; [a escola] é o melhor momento para a gente estar ensinando porque a criança precisa se formar dentro dos parâmetros dos deveres e dos direitos.

Seguindo este raciocínio, entende-se que cidadania é algo que a escola deve buscar de todas as formas incentivar, faz-se influenciar um grupo ou comunidade que está inserido este indivíduo, trabalhando por um bem comum com direitos e deveres bem estruturados.

Como todas as áreas de ensino, a Educação Física tem o papel fundamental de manter uma aproximação entre o aluno e ação cidadã, e importante que o aluno viva no contexto escolar situações de cidadania dentro da escola, facilitando assim sua futura ação na sociedade.

Esportes competitivos como no caso do futsal, contribui para que a Educação Física tenha um desenvolvimento interdisciplinar, visto, a facilidade de incorporar a relação pratica-teórica, associando conhecimentos deste esporte a importância de passar o treinamento das habilidades motoras, ampliando suas técnicas e táticas, sem este treinamento seu desenvolvimento seria lento ou com deficiência ao longo do ensino aprendizagem (MELO, 2013).

O Futsal nas aulas de Educação Física tem muito mais importância em formar cidadãos do que criar novos atletas, possibilitando trabalhar as habilidades motoras globais e melhorando o relacionamento no meio em que se vive (SERAFIM, 2008).

Um fator que solidifica a importância do Futsal nas aulas de Educação Física segundo Daolio (2017), e o fato de que há alunos biologicamente bem-dotados, assim, e preciso incentiva-los a fim de melhores oportunidades em equipes esportivas, representados fora ou dentro da escola.

Almeida (2005, p.50) destaca que:

Os procedimentos para identificação dos superdotados variam muito, desde métodos mais simplificados aos mais sofisticados. Entretanto, o critério adotado deve permitir que todas as camadas sociais sejam incluídas, para que se possa estabelecer um plano adequado de atendimento a partir de um diagnóstico analítico-diferencial. Para a identificação de superdotados, a opinião do professor da classe é muito importante e pode ser registrada em uma ficha, na qual devem constar aqueles dados referentes ao aluno que o destacam em relação à turma.

Apesar de conter várias formas de designar um nome para essa criança bem-dotada, como gênio, superinteligente, talentoso, superdotado, sempre ter em mente que estimular essas crianças ao aprendizado é o mais importante para seu desenvolvimento futuro. A opinião do professor quanto a esses alunos é de suma importância, podendo até anotar quem seria esses alunos que se destacam. Dependendo da região, algumas das termologias podem ser utilizadas com maior frequência, mantendo a herança cultural preservada.

O esporte como um fator que facilite a aprendizagem, é um dos maiores objetivos da educação, compartilhar mais que regras, técnicas, táticas, é transmitir valores que sejam úteis para sua futura vida cidadã (BEZERRA 2010).

Consideram o futsal um programa de intervenção baseado em exercícios coordenativos que possam melhorar e facilitar a forma de execução dos gestos motores utilizadas durante o jogo, entre outras modalidades esportivas coletivas, uma vez que, na iniciação esportiva, este treinamento da coordenação motora favoreça o desenvolvimento das capacidades táticas ou habilidades técnicas, estabelecendo a base para a aquisição da técnica e tática do esporte em questão (De Castro, et. al 2017).

Outro ponto importante a ressaltar é que nessa fase a criança desenvolve com maior eficácia as habilidades motoras fundamentais, que são base para se desenvolver habilidades motoras especificas, utilizando posteriormente em suas atividades cotidianas, seja lazer ou esportes (GALLAHUE e OZMUN 2005).

Uma das habilidades que se desenvolve, é a habilidade motora grossa que está presente em diversas atividades do nosso cotidiano, como, correr, pular, trepar, chutar, saltar, entre tantas outras que envolvem o corpo por inteiro. Andrade (2001) fala que as crianças gostam de aproveitar o tempo para realizar atividades que possam se movimentar e interagir. Sua interação possibilita uma melhora em atividades mais especificas posteriormente em sua vida.

 As crianças demonstram uma ótima interação com as atividades físicas, nesse contexto, uma boa forma de valorizar ainda mais a aula de educação física é mesclar o lúdico com as atividades motoras, permitindo uma melhor adaptação ao longo de suas vidas (CARLOS NETO, 2001).

 A não participação em aulas de educação física que possibilitam essa melhoria, pode implicar em uma fase que nos últimos anos tem aumentado consideravelmente, o sedentarismo, a fase sedentária pode ocasionar problemas em relação ao peso corpóreo, complicações em suas habilidades motoras, influenciando negativamente a autoestima e comportamentos sociais (MENDONÇA, 2004).

A criança acima do peso e muitas vezes rejeitada pelos demais alunos no âmbito esportivo, mexendo com o seu psicológico, onde muitas vezes prefere ficar fora de atividades físicas propostas na aula, contribuindo para o desenvolvimento e manutenção do excesso de gordura (CAMPOS et al., 2008).

 ALVES (2007, p.3) descreve psicomotricidade de seguinte forma:

A psicomotricidade é a posição global do sujeito. Pode ser entendido como a função de ser humano que sintetiza psiquismo e motricidade com o propósito de permitir ao indivíduo adaptar de maneira flexível e harmoniosa ao meio que o cerca. Pode ser entendido como um olhar globalizado que percebe a relação entre a motricidade e o psiquismo como entre o indivíduo global e o mundo externo. Pode ser entendido como uma técnica cuja organização de atividades possibilite à pessoa conhecer de uma maneira concreta seu ser e seu ambiente de imediato para atuar de maneira adaptada.

 Entende-se que a psicomotricidade está voltada a união das pessoas, incluindo interações cognitivas, sensoriais e psíquicas, na capacidade de ser e se expressar a partir do movimento, permitindo melhor adaptação ao meio.

Silva (2013) traz que, o futsal e considerado o principal meio de iniciação ao esporte para maioria dos alunos, por ser o esporte com maior aceitação e reconhecimento dos alunos, contudo, sempre se deve ficar atento quanto a efetividade da didática estabelecida para as aulas nessa modalidade.

DE CARVALHO (2017) afirma que, o professor de educação física deve concentrar sua atenção nas atuações de alunos mais difíceis de interação ou convívio, esses, são destacados com mais facilidade no decorrer de suas aulas, visto que, a avaliação feita pelo professor se torna transparente para o aluno, diretor, entre outros, uma vez que, pelo convívio em suas aulas usa-se conteúdos e estratégias em modo avaliativo.

Investimento pessoal, fazer leituras sobre a área em questão, receber cursos e apoio da escola pode ser valioso para o profissional, pois, uma formação continua e atualizada traz ao professor novas ideias para se aplicar em suas aulas, melhorando sua criatividade e tornando a aula mais prazerosa e diversificada (FERREIRA et al. 2005).

A procura por escolinhas de futebol cresce a cada dia, e para que esse aumento seja aproveitado da melhor forma possível, o profissional de educação física deve ter o conhecimento sobre a modalidade, ser capacitado e atualizado, manter uma boa comunicação com alunos e outros profissionais da área (MARTURELLI e OLIVEIRA, 2005).

Vivemos sempre com vontade de vencer. Ganhar os melhores elogios, os melhores presentes, as partidas contra nossos adversários, quando perdemos uma partida logo vem a tristeza, mas também vem o momento de reflexão, de aprender com os erros cometidos ou potencialidades do adversário vencedor e construir um caminho para futura vitória (ANTUNES,2014).

O aluno que executa de boa maneira as atividades da aula de Educação Física, aprende e desenvolve sem dúvidas capacidades físicas, conhecimento técnico e tático, entretanto, o professor desta área deve mostrar-lhe também como organizar-se socialmente para executa-lo, aprender a respeitar seu adversário como um companheiro e não um inimigo, essa e uma forma de socialização e respeito que o esporte passa (BETTI,1992).

É necessário que o professor de Educação Física conheça o mínimo do aluno e seus estágios de desenvolvimento, para então aplicar de maneira correta atividades recreativas ou de rendimento não exagerado, afim de que a criança posso desenvolver suas capacidades motoras de forma saudável (DIAS, 2012).

Não se deve limitar à universidades e instituições de pesquisas o pensar sobre o ensino, pois ..."os professores também têm teorias que podem contribuir para uma base codificada de conhecimentos do ensino" (ZEICHNER, 1993, p. 16). Uma grande parte dos profissionais buscam cursos de pós-graduação, afim de aprimorar seus conhecimentos, a melhoria do ensino depende da união entre o conhecimento do professor e das instituições de ensino.

A educação física pode ser considerada um ramo da ciência que estuda a explicação e conduta motora humana, para considerar tal afirmação, o profissional que estuda e faz dela seu campo de atuação, deve lutar contra o descaso de algumas pessoas, considerada como matéria secundaria ou de menor valor para a educação (CASTELLANI FILHO, 1988).

Um ponto a ser considerado é quanto à escolha do conteúdo, pois, não se pode deixar que uma determinada atividade se repita em grande período, a escola e principalmente a educação física é o lugar onde se pode trabalhar um conteúdo verdadeiramente diversificado, sair da mesmice e ter abrangência na atividade a ser passada (SOARES, 1996).

SORIANO (1998), ressalta que, a satisfação de um trabalho se dá quando as atividades propostas pelo indivíduo atende suas expectativas. Ter um bom planejamento, buscar novas fontes de pesquisas, diversificar a forma de execução das atividades propostas, isso implica ao professor não só a reflexão do tema, mais também um novo olhar para suas aulas, podendo ser diversificada e de melhor proveito.

 De Carvalho (2017, p.139), ressalta que

Sob pena de se tornar um mero exercício burocrático, alienado dos seus fins, a elaboração de um plano obriga que a sua orientação tenha por referência os sujeitos a quem esse plano se destina! Ao planear, estamos a «antecipar» e a prever a forma como vamos utilizar todos os meios ao nosso dispor para que os alunos cumpram objectivos adequados ao seu desenvolvimento. Na nossa opinião, o plano anual da turma só deve ser esboçado após o período de avaliação inicial e, a especificação de cada uma das suas etapas só deve ocorrer após a avaliação da etapa de ensino-aprendizagem anterior.

Entende-se a partir do que foi mencionado, que deve sempre buscar aprimorar-se na área de ensino da educação física, pois, deve-se planejar uma aula antes de sua execução, com intuito de antecipar a forma de que irá se passar esta aula.

A educação física vai além da relação com a saúde, relaciona-se com comportamentos culturais envolvendo aspectos lúdicos e estéticos, deixando um pouco de lado o foco de ser voltada apenas para exercícios físicos e esportes, que visa buscar melhor desempenho na atividade física (FIGUEIREDO, 2004).

GUARNIERI (1996) aponta que, o professor com mais experiencia consegue lidar com mais domínio e facilidade em sala de aula, pode-se dificultar através de diversidades e adversidades enfrentadas no contexto escolar.

Compreende então, a necessidade de estudos para entender a aprendizagem docente, principalmente no início da carreira de professor, harmonizando situações de sala de aula com a organização da escola.

E necessário que o profissional de Educação Física considere alguns aspectos fundamentais para melhor adaptação das atividades em possíveis necessidades que o aluno possa apresentar, destaca-se a aprendizagem global, propriocepção, capacidade linguística e a ajuda que o professor pode prestar ao aluno pra desenvolver a atividade (CIDADE e FREITAS, 2002).

A Educação Física possibilita de diversas maneiras um novo modo de pensar sobre seu futuro, cada um seguindo sua subjetividade. Conscientemente os indivíduos podem agir de forma autônoma, ter um pensamento crítico no âmbito da cultura corporal de movimento, se tornando bons cidadãos com um pensamento diferenciado e transformador (BRACHT, 1999).

### 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este estudo teve como objetivo evidenciar a importância que o Futsal tem para alunos na fase de ensino fundamental, suas capacidades motoras e físicas, seu convívio com demais pessoas e mostrar também o papel do profissional de Educação Física na vida desses alunos.

Nas aulas de Educação Física, vê-se a importância dos desenvolvimentos físicos e motores, assim como o cognitivo do indivíduo, preparando-o para sua posterior vida, visando a um crescimento em sua vida na escola e socialmente no meio onde está inserido.

Estas modificações devem respeitar o crescimento saudável da criança, não deve ser vista como uma preparação física, e sim como uma forma de desenvolverse através do lúdico, realizando atividades que tragam prazer para a criança, tirandoas de uma possível vida sedentária.

A Educação Física incorporando o esporte Futsal permite que o aluno possa trabalhar em equipe para conseguir o almejado, aceitar as diferenças, saber lidar tanto com a vitória quanto a derrota, a realizar a atividade em benefício de todos, convivendo harmoniosamente com a sociedade.

### REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Maria Amélia; CAPELLINI, Vera Lúcia. Alunos talentosos: possíveis superdotados não notados. **Educação**, v. 28, n. 1, 2005.

ALVES, Ricardo CS. Psicomotricidade I. **Rio de Janeiro. Editora: Brasil**, 2007.

ANTUNES, Celso. Sala de aula e futebol. São Paulo: Vozes, 2014.

BETTI, Mauro; ZULIANI, Luiz Roberto. Educação física escolar: uma proposta de diretrizes pedagógicas. **Revista Mackenzie de Educação Física e Esporte**, v. 1, n. 1, 2009.

BETTI, Mauro; ZULIANI, Luiz Roberto. Educação física escolar: uma proposta de diretrizes pedagógicas. **Revista Mackenzie de Educação Física e Esporte**, v. 1, n. 1, 2009. BOSSLE, Fabiano. Planejamento de ensino na educação física uma contribuição ao coletivo docente. **Movimento. Porto Alegre. Vol. 8, n. 1 (2002), p. 31-39**, 2002.

BRACHT, Valter. A constituição das teorias pedagógicas da educação física. 1999.

BYDLOWSKI, Cynthia Rachid; LEFÈVRE, Ana Maria Cavalcanti; PEREIRA, Isabel Maria Teixeira Bicudo. Promoção da saúde e a formação cidadã: a percepção do professor sobre cidadania. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 16, p. 1771-1780, 2011.

CAMPOS, L. F.; GOMES, J. M.; OLIVEIRA, J. C. Obesidade Infantil, Actividade Física e Sedentarismo em crianças do 1ºciclo do ensino básico da cidade de bragança (6 a 9 anos). **Motricidade**, v. 4, n. 3, p. 17-24, 2008.

CATENASSI, Fabrizio Zandonadi et al. Relação entre índice de massa corporal e habilidade motora grossa em crianças de quatro a seis anos. **Rev bras med esporte**, v. 13, n. 4, p. 227230, 2007.

CASTELLANI FILHO, Lino. **Educação Física no Brasil: a história que não se conta**. Papirus Editora, 1988.

CIDADE, Ruth Eugênia; FREITAS, Patrícia Silvestre. Educação física e inclusão: considerações para a prática pedagógica na escola. **Revista integração**, v. 14, p. 27-30, 2002.

CRISTINA, Adriana Silva et al. Comparação do Taekwondo e do futebol quanto ao desenvolvimento da criança. **RBFF-Revista Brasileira de Futsal e Futebol**, v. 7, n. 27, p. 568-578, 2015.

DAOLIO, Jocimar. Educação Física Escolar: em busca da pluralidade. **Revista Paulista de Educação Física**, n. supl. 2, p. 40-42, 2017.

DA SILVA, Junior Vagner Pereira; TOLOCKA, Rute Estanislava; MARCELLINO, Nelson Carvalho. Lazer infantil-Direitos legais, transformações sociais e implicações ao crescimento e habilidades motoras básicas. **LICERE-Revista do Programa de Pós-graduação Interdisciplinar em Estudos do Lazer**, v. 9, n. 1, 2006.

DE CASTRO, Thaís Pereira et al. COORDENAÇÃO COM BOLA E CONHECIMENTO

TÁTICO PROCESSUAL DE CRIANÇAS PRATICANTES DE FUTSAL. **Revista Corpoconsciência**, v. 21, n. 2, p. 52-66, 2017.

DE CARVALHO, Lídia Madalena Damas. Avaliação das aprendizagens em Educação Física. **Boletim Sociedade Portuguesa de Educação Física**, n. 10-11, p. 135-151, 2017.

 DE SOUZA JÚNIOR, Osmar Moreira; DARIDO, Suraya Cristina. A prática do futebol feminino no ensino fundamental. **Motriz. Journal of Physical Education. UNESP**, v. 8, n. 1, p. 01-09, 2002.

DOS SANTOS, Derival Pires; DA SILVA PEREIRA, Jacio L.; BORGES, Rodrigo C. consequências do treinamento precoce de futsal para crianças na faixa etária de 06 a 10 anos de idade: um estudo de caso consequences of futsal early training for children in age group from 06 to 10 years old: a case study. 2015.

DREWS, Ricardo et al. Análise do desempenho motor de escolares praticantes de futsal e voleibol. **Motricidade**, v. 9, n. 3, p. 105-116, 2013.

FERREIRA, Lílian Aparecida et al. O professor de educação física no primeiro ano da carreira: análise da aprendizagem profissional a partir da promoção de um programa de iniciação à docência. 2005.

FIGUEIREDO, Zenólia C. Campos. Formação docente em educação física: experiências sociais e relação com o saber. **Movimento**, v. 10, n. 1, p. 89, 2004.

GUARNIERI, Maria Regina. Tornando-se professor: o início na carreira docente e a consolidação da profissão. **São Carlos: Ufscar**, 1996.

LIMA, Hélio Marques Ferreira de. Educação Física Escolar e sua realidade social nos dias atuais. 2015

MACHADO FILHO, Rubem; PELLEGRINOTTI, Idico Luiz; GONELLI, Pamela Roberta Gomes. CRESCIMENTO E DESENVOLVIMENTO DAS CAPACIDADES MOTORAS DE MENINOS

ESCOLARES PRATICANTES DE ATIVIDADE FÍSICA GERAL. **ACTA Brasileira do**

**Movimento Humano**, v. 1, n. 3, 2017.

MELO, Pakysa Rodrigues de. O futsal: influência no desenvolvimento corporal e aspectos formativos do adolescente. 2013.

OLIVEIRA, ALESSANDRO BESSA DE. O FUTSAL SUA HISTÓRIA DE CRIAÇÃO E IMPORTÂNCIA NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA. 2017.

PINTO, Renan Cavalcanti. A influência do futsal nas aulas de Educação Física escolar no desenvolvimento social dos alunos: experiências que deram e não deram certo. 2017.

POLISSENI, Maria Lucia de Castro; RIBEIRO, Luiz Cláudio. Exercício físico como fator de proteção para a saúde em servidores públicos. **Revista Brasileira de Medicina do Esporte**, 2014.

RANGEL-BETTI, Irene C.; BETTI, Mauro. Novas perspectivas na formação profissional em Educação Física. **Motriz**, v. 2, n. 1, p. 10-15, 1996.

Ribeiro AIM. Formação educacional: instrumento de acesso à cidadania? In: Santos GA, organizador. Universidade, formação, cidadania. São Paulo: Cortez; 2001. p. 63-73.

SILVA, Marcelo Vilhena; GRECO, Pablo Juan. A influência dos métodos de ensino-aprendizagem-treinamento no desenvolvimento da inteligência e criatividade tática em atletas de futsal. **Revista Brasileira de Educação Física e Esporte**, v. 23, n. 3, p. 297-307, 2009.

SOARES, Carmen Lucía. Educação Física escolar: conhecimento e especificidade. **Revista Paulista de Educação Física**, p. 6-12, 1996.

SOLDER, Paulo Adriano et al. Escolinhas de futebol. **RBFF-Revista Brasileira de Futsal e Futebol**, v. 2, n. 6, 2012.

SORIANO, Jeane Barcelos; WINTERSTEIN, Pedro José. Satisfação no trabalho do professor de Educação Física. **Revista Paulista de Educação Física**, v. 12, n. 2, p. 145-159, 1998.

VERENGUER, Rita de Cássia Garcia. Educação Física Escolar: Considerações sobre a formação profissional do professor e o conteúdo do componente curricular no 2º grau. **Revista Paulista de Educação Física**, v. 9, n. 1, p. 69-74, 2017.

1. Aluno do Curso de Educação Física da Faculdade Patos de Minas (FPM) formando no ano de 2018 e-mail do aluno mauriciomgr123@gmail.com

\*\*Professor de Educação Física, no curso de Educação Física, da Faculdade Patos de Minas. Especialista/Mestre/Doutor em Educação Física Escolar, pela Faculdade Cidade de Coromandel e-mail do professor Diogo.amaro@yahoo.com.br [↑](#footnote-ref-1)